

1443

Nunca desfalecer, nunca esmorecer, ter muita coragem e persistência ante os problemas que nos surgem é sempre necessário, pois que não existem sofrimentos eternos.

Temos que ter paciência de esperar, pedindo sempre ajuda ao Alto. Esta jamais falha, pois ninguém é submetido a uma prova superior às suas forças. Com coragem e determinação nas lutas diárias e com a ajuda d' Ele, sempre venceremos.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXX — n.º 49 — 26.04.2026

4.º DOMINGO de PÁSCOA

PARA QUE TENHAM VIDA

Hoje celebramos o Ressuscitado como nosso Bom Pastor. Mas Jesus começa por apresentar-se como a Porta das ovelhas: uma porta sempre aberta, acolhedora dos mais frágeis. Ele dá-se gratuitamente, deixando-nos livres: «entrarão e sairão, e encontrarão pastagem». Amando-nos livremente, Jesus faz-nos capazes de também amar livremente! O Pastor «conduz as ovelhas para fora» do recinto. Então, era o recinto do templo de Jerusalém, símbolo duma religião pesada, sem coração, centrada na observância de leis, proibições, ritos. Um recinto sufocante! O Bom Pastor conduz-nos «para fora» de todos os recintos opressores: o da falsa relação com Deus, fundada no medo, legalismo, ritualismo; o da solidão; o dos ídolos sempre atuais: autossuficiência, imagem, indiferença ante a sorte dos pobres e do planeta... Jesus é Pastor «Bom» em contraste com outros pastores — falsos, porque «ladrões e salteadores», que vêm «para roubar, matar e destruir». Ele vem para que tenhamos «vida, e vida em abundância!» Em nossos ambientes, há gente que espera atenção, cuidado, apoio. Deixemos desabrochar em nós a mais nobre vocação humana: ser 'pastores', dadores de vida. Amando livremente, generosamente, como o Bom Pastor!

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—7.º dia por Celestino Moreira de Carvalho, m.c. a família.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Almecinda Rosa Afonso, filhos: Teresa, António, José e neto Cristiano Costa Ribeiro, m.c. a família; por M.ª de Jesus Castro e Amândio Santos Silva, m.c. a família; por Laurinda Fernandes Abreu, m.c. a Confraria.

TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por M.ª Isabel Gonçalves, m.c. pessoa amiga.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por M.ª da Conceição Gonçalves, m.c. a filha Fernanda; por Adosinda Gonçalves, mãe Ilídia, filhos: Mário e Fernando, m.c. a filha Olívia e marido; aniv. por M.ª da Silva Lima, m.c. a Confraria.

QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Carlos da Fonseca e pais, m.c. Domingos Fonseca; aniv. por M.ª Cardoso Silva, marido, filhos, noras e neto, m.c. M.ª Alice Castro; aniv. por João da Silva, esposa, filhos e familiares, m.c. os filhos; aniv. por M.ª Augusta Barros de Carvalho, marido e Pedro, m.c. M.ª Gomes.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—42.º aniv. do Grupo Coral—pelos coralistas e familiares já falecidos; por M.ª Cidália Araújo Matos e familiares, m.c. a família; pelo Dr. Francisco Vieira e Brito, m.c. a Confraria.

QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**—por José Joaquim da Cunha, M.ª Rosa Vaz, filhos: António, Deolinda, Salvador, Armindo e genro António Vaz, m.c. José Cunha; por José Martins Pereira, Virgínia de Jesus Costa Araújo e pais, m.c. os filhos; por Filipe Cruz, César Vaz, João Dias, Olga e Madalena Moreira, m.c. Aurora Gonçalves.

SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Porfíria de Azevedo, marido e filha, m.c. a filha Fátima; aniv. por Joaquim Gonçalves Rodrigues, m.c. a mãe M.ª Celeste Gonçalves; por José Ferreira de Lima, m.c. a esposa; por Joaquim Rodrigues Vieira, m.c. a família.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por M.ª Abreu, José Vieira e David Abreu Vieira, m.c. Francisco Soares; por Bernardino da Costa Vale, m.c. Abel; por Manuel Fernandes, Palmira Batista, filhos e familiares de Joaquim Fernandes.

SÁBADO

- 18,00 horas — pelo povo.
19,00 ” — **QUINTELA**—aniv. por M.ª da Luz, M.ª Regina Rodrigues e pais, m.c. a família; por Adelino Antunes e Ester Macedo, m.c. a família; por Deolinda do Céu, Lúcia Caetano, sogros e familiares de José Silva; em honra de N.ª Senhora da Graça, m.c. Rosa Vieira.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—Terço, mês de Maria e bênção do Santíssimo.

DOMINGO

- 08,00 horas — aniv. por Adosinda Moutinho, m.c. Adelaide Moutinho; aniv. por Manuel Freitas, m.c. a filha Lúcia Freitas; aniv. por Adosinda da Cruz, Augusto José Pereira e familiares, m.c. Leonor Pereira; pelas Almas do Purgatório, m.c. o nicho do Bobeiro; por Ernesto Silva, esposa, Amadeu Sousa, esposa e Mário Macedo, m.c. a filha Lurdes; por Alberto Araújo Santos Silva e Deolinda Guimarães Ferreira, m.c. a filha Leonor; por António de Sousa Vale, Adília da Costa e Bernardino Costa Vale, m.c. a família; por Sérgio Armando Fernandes Sousa, m.c. a família.
09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Aldina da Conceição Ramos Batista e familiares, m.c. o filho Márcio.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—Terço, mês de Maria e bênção do Santíssimo.



AVISOS:

Mês de Maria:

Sexta-feira começa o mês de maio—mês de Maria.

Há vários séculos, a Igreja Católica dedica o mês de maio a honrar a Virgem Maria, Mãe de Deus.

Na antiga Grécia e Roma, celebravam-se os ‘*ludi florals*’ (jogos florais) no fim do mês de abril. Na época medieval, abundaram costumes similares, tudo centrado na chegada do bom clima e o afastamento do inverno. O 1.º de maio era considerado como o apogeu da primavera.

No século XII, entrou em vigor a tradição de *tricesimum* ou “A devoção de trinta dias a Maria”. A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta aos tempos barrocos – século XVII. Apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus. Foi nesta época que o mês de maio e de Maria combinaram, fazendo com que esta celebração conte com devoções especiais organizadas cada dia durante todo o mês. Este costume consolidou-se, durante o século XIX, e é praticado até hoje.

Marchas populares (Vilela):

A Junta de Vilela tenciona participar na edição deste ano, a realizar no próximo dia 20 de junho, na Póvoa de Lanhoso. Nesse sentido, convida todos os Vilelenses a participar nesta atividade. Aos interessados, solicita-se, com a maior brevidade possível, a inscrição nas instalações da Junta ou através de contacto com um dos membros da mesma.

Donativos para as cheias:

Capela da Sr.ª da Graça-----	45,71 €uros
Igreja de Taíde-----	313,04 ”
Igreja de Vilela-----	150,50 ”
Santuário de Porto de Ave-----	334,01 ”

«A mãe não é a pessoa em quem nos apoiamos, mas sim a pessoa que torna o apoio desnecessário.»

Dorothy C. Fisher